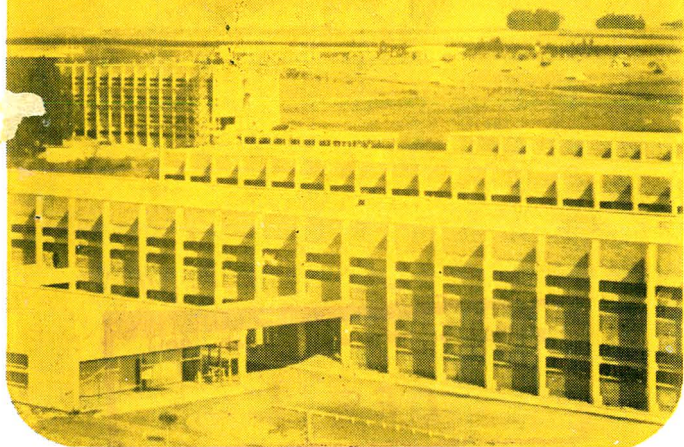


SANTA MARIA



RIO GRANDE DO SUL

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wuensche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Maria de Lourdes Freitas Cianella, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação: Valdemiro J. Fernandes do SERGRAF

SANTA MARIA

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 3.097 km²; altitude da sede: 153 m; temperaturas em °C: máxima, 35; mínima, 4; precipitação pluviométrica anual: 1.357 mm (1970).

POPULAÇÃO — 156.929 habitantes (Censo Demográfico de 1970); densidade demográfica: 50,67 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 331 estabelecimentos industriais (1970); 2.494 comerciais (12 atacadistas, 2.430 varejistas, 52 mistos) e 979 de prestação de serviços; 6.500 imóveis rurais (INCRA); 13 agências bancárias e 3 de Caixas Econômicas (2 da federal e 1 da estadual).

ASPECTOS CULTURAIS — 236 unidades escolares de ensino primário comum, 11 de ensino supletivo, 23 estabelecimentos de ensino médio, 15 de ensino superior, 28 cursos diversos; 14 bibliotecas, 10 livrarias, 13 tipografias, 3 jornais, 5 estações radiodifusoras, 1 televisora e 4 torres de TV, 3 cinemas, 3 museus, 10 associações culturais e 68 esportivo-recreativas.

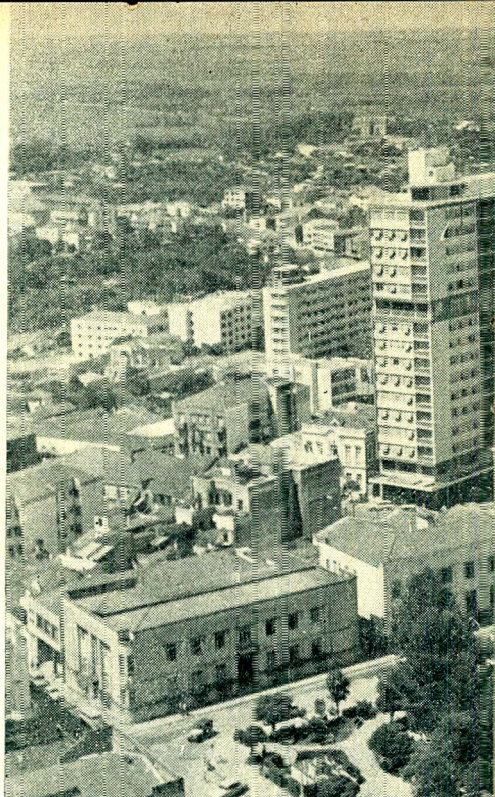
ASPECTOS URBANOS — 299 ruas, 11 avenidas, 10 praças, 1 parque, 33.022 prédios, 20.034 ligações elétricas domiciliares, 1.443 focos de iluminação pública, 1.200 aparelhos telefônicos; 26 hotéis, 9 pensões, 42 restaurantes, 595 bares e botequins.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 6 hospitais com 583 leitos, 5 postos de saúde, 2 prontos-socorros, 2 centros de puericultura; 171 médicos, 140 dentistas, 146 farmacêuticos, 130 enfermeiros, no exercício da profissão; 25 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal em 1970) — 5.467 automóveis e jipes, 278 ônibus, 1.356 caminhões, 2.621 camionetas, 73 "pick-ups" ou furgões, e 457 veículos não especificados.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1971 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 10,4; renda tributária: 10,0; despesa fixada: 10,4.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 12 vereadores.



ASPECTOS HISTÓRICOS

EM 1777, os reinos de Espanha e Portugal firmaram um convênio, que recebeu o nome de Tratado Preliminar de Restituições Recíprocas, destinado a demarcar os limites entre as possessões de um e outro. Com este objetivo, uma comissão mista hispano-portuguesa atingiu, em 1787, o território que hoje constitui o Município de Santa Maria, conforme consta do *Diário da Demarcação de Limites da América Meridional*, de autoria de José de Saldanha, astrônomo da comissão.

Do acampamento, localizado nas proximidades da vila de Boca do Monte, a expedição demandou o forte espanhol de Santa Tecla, onde se bipartiu a comissão portuguesa, assumindo a chefia da 2.^a Subdivisão Demarcadora o Coronel Francisco João Róscio, que prosseguiu até atingir Santo Ângelo, em território das Missões Orientais.

Em virtude, porém, das contínuas desinteligências havidas com o comissário espanhol, D. Diogo de Albear, os trabalhos de demarcação foram interrompidos, retirando-se João Róscio de Santo Ângelo e estabelecendo acampamento, em 1797, no arroio dos Ferreiros, no local onde atualmente se ergue a cidade.



Vista parcial da Cidade

Após a retirada da Subdivisão, que ali permaneceu durante quatro anos, cinquenta famílias guaranis constituídas de índios civilizados, agricultores e operários, procedentes das Missões Orientais, instalaram-se na já florescente povoação, em local que pode ser identificado com a atual rua Ipiranga.

Contando com boa posição geográfica entre os povoados do alto sertão e a zona litorânea, com excelentes pastagens e terras propícias a culturas de cereais indispensáveis à vida, o povoado rapidamente prosperou e já em 1812 era curato, sob a invocação de Santa Maria da Boca do Monte.

A partir de 1828, com a chegada do 28.º Batalhão de Estrangeiros, constituídos de alemães assalariados para a luta contra os orientais, intensificou-se o povoamento da região.

Vários militares, após a dissolução da tropa, radicaram-se em Santa Maria, atraindo colonos de São Leopoldo e imediações, iniciando-se o ciclo germânico de colonização, que influenciou grandemente para o desenvolvimento da comunidade.

Em 1835, Santa Maria apresentava aspectos de progresso e prosperidade; em toda a sua vasta área

existiam mais de cem estabelecimentos pastoris. O povoado contava aproximadamente 2.300 habitantes, distribuídos por 160 casas residenciais, e mais 197 prédios disseminados por todo o território, perfazendo um total de 357 habitações.

Em 16 de dezembro de 1857, Santa Maria encontrava-se a tal ponto adiantada que o Governo lhe conferiu o predicamento de vila, ocorrendo a instalação do Município em 17 de maio de 1858. A 6 de abril de 1876, adquiriu a vila foros de cidade.

A população do Município participou de vários acontecimentos históricos nacionais, entre os quais a guerra contra Rosas, a do Paraguai e a Revolução Farroupilha, quando se travou em seu território a batalha da Porteirainha.

Santa Maria desfruta, atualmente, de excelente posição entre os municípios sul-rio-grandenses, graças a sua posição geográfica e fatores econômicos que lhe asseguram condições especiais de desenvolvimento e progresso.

● *Formação Administrativa*

O DISTRITO foi criado pela Lei provincial n.º 6, de 17 de novembro de 1937. O Município, criou-o a Lei provincial n.º 400, de 16 de dezembro de 1857, sob denominação de Santa Maria da Boca do Monte, verificando-se a instalação a 17 de maio do ano seguinte.

Pela Lei provincial n.º 1.013, de 6 de abril de 1876, recebeu a sede municipal foros de cidade.

Chegou ao Censo de 1960 com os distritos de Santa Maria, Arroio do Só, Boca do Monte, Camobi, Dilermando de Aguiar, Itaara, São Martinho e Silveira Martins.

A Lei municipal n.º 940, de 8 de junho de 1961, criou o distrito de Colônia Vacacaí, que teve sua toponímia alterada para Santa Flora, em virtude da Lei n.º 1.037, de 27 de julho de 1962, e compõe, com os distritos citados, o quadro municipal vigente.

● *Formação Judiciária*

A COMARCA foi criada pela Lei provincial n.º 1.152, de 21 de maio de 1878. Atualmente, é de 3.ª entrância.

Possui 2 cartórios do Registro Civil (1.ª e 2.ª zonas); os cartórios distritais do Registro Civil, nos distritos de Dilermando de Aguiar, Camobi, Silveira Martins, Arroio do Só, São Martinho, Boca do Monte e Itaara; o Cartório do Júri e Execuções Criminais, os da 1.ª e 2.ª escriturarias do Cível e do Crime; os cartórios do Registro Geral de Imóveis e Especial de Títulos e Documentos. Funcionam, ainda no Município, a 3.ª Auditoria Militar, a 2.ª Auditoria da Justiça Militar do Estado, e uma Junta de Conciliação e Julgamento.

ASPECTOS FÍSICOS

SANTA MARIA ocupa área de 3.097 km², delimitada pelos municípios de Júlio de Castilhos, Faxinal do Soturno, Restinga Seca, São Sepé, São Gabriel, Caçequi e São Pedro do Sul.

A cidade é circundada em grande parte pelos contrafortes da Serra Geral, que leva aí o topônimo de serra de São Martinho, e tem como seu monte principal o Santo Antônio. Os principais cursos de água são o Vacacaí-Mirim e o Ibicuí. Existe um extenso banhado, denominado Santa Catarina.

Clima temperado, com ocorrências de geadas de maio a agosto. Registraram-se, em 1970, as seguintes temperaturas: média das máximas 35°C, e das mínimas 4°C. No mesmo ano, a precipitação pluviométrica totalizou 1.357 mm.

O solo, de natureza argilosa, apresenta jazidas carboníferas, de grés, pedra calcária e granito.

A sede municipal, edificada no sopé da serra de Santa Maria, aos 29° 41' 25" de latitude Sul e 53° 48' 42" de longitude W.Gr., fica a 153 m de altitude e dista 263 km da Capital do Estado.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

LOCALIZADO na Micro-Região de Santa Maria, o Município, segundo o Censo Demográfico de 1970, ocupa o 3.º lugar no Estado, em população:

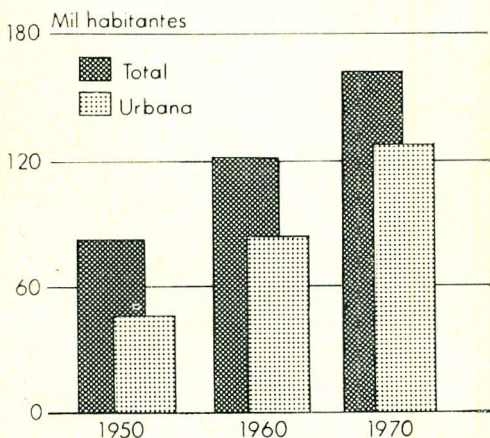
Porto Alegre	903 175
Pelotas	213 152
Santa Maria	161 704
Canoas	154 832

O crescimento da população, segundo os três últimos censos, obedeceu à seguinte progressão:

ANOS	POPULAÇÃO
1950	83 001
1960	120 975
1970	161 704

No decênio 1960-70 observou-se o incremento populacional de 33,7% sobre o total apurado em 1960 (120.975 habitantes).

● POPULAÇÃO RECENSEADA



A cidade passou de 78.682 habitantes, no censo anterior, para 120.667 em 1970, colocando-se em 4.^o lugar no Estado, superada apenas por Porto Alegre, Pelotas e Canoas.

A população residente, em todo o Município, elevava-se a 156.929 habitantes, sendo 76.018 homens e 80.911 mulheres. Nos centros urbanos, a população somou 124.288 (120.667 na cidade e 3.621 nas vilas); nas áreas rurais, 32.641. Naqueles, verificava-se a existência de 65.106 mulheres, contra 59.182 homens; já no campo, os homens superavam as mulheres com 16.836 contra 15.805.

Contaram-se 33.580 domicílios (30.865 ocupados), dos quais 24.021 na cidade.

● Movimento da População

DE ACORDO com o cartório de Registro Civil, ocorreram, em 1970, 4.845 nascimentos (79 natimortos), sendo registrados ainda, 1.385 de anos anteriores. Verificaram-se 1.433 óbitos (336 de menores de 1 ano). Os casamentos somaram 519.

ASPECTOS ECONÔMICOS

No MUNICÍPIO se cruzam, dada sua posição geográfica, as mais importantes rodovias estaduais. Assim, Santa Maria constitui centro econômico de primeira grandeza, no mapa gaúcho.

Nas proximidades dos principais núcleos de produção e consumo do Estado, com seus problemas de luz, energia, água, comunicações e transportes solucionados ou em vias de solução, Santa Maria dispõe de ótimas condições para a industrialização.

Estudos preliminares para a implantação do *Distrito Industrial* já foram realizados e a execução do projeto global só depende de contrato. A municipalidade oferece incentivos vários para a instalação de indústrias, tais como isenção tributária, terrenos, serviços urbanos, entre outros.

● Produção Industrial

A PRODUÇÃO industrial, em 1970, subiu a Cr\$ 53,1 milhões, chegando o pessoal ocupado a 1.465, nos 331 estabelecimentos existentes.

Aquela produção, embora diversificada, apresentou maior destaque em relação aos produtos alimentares, com 82,0% do seu valor global.

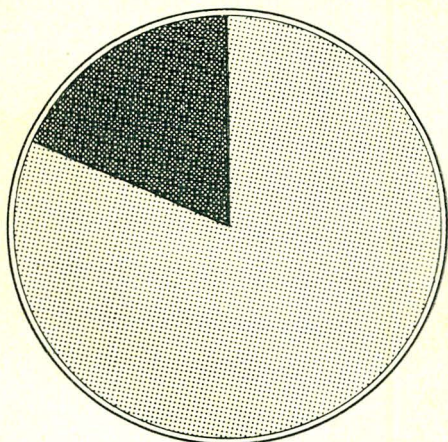
A tabela a seguir permite verificar a participação de cada gênero no quadro geral:

GÊNEROS DE INDÚSTRIA	NÚMERO DE ESTA- BELECI- MENTOS	PESSOAL OCUPADO	VALOR DA PRODUÇÃO DE 1970	
	Em 31-12-1970		Números absolutos (Cr\$ 1000)	% sobre o total
Indústrias				
Minerais não metálicos	56	288	1 958	3,7
Metalúrgica.....	23	58	685	1,3
Material de transporte	6	30	252	0,5
Madeira.....	38	103	1 055	2,0
Mobiliário.....	23	127	1 631	3,1
Couros e peles e produ- tos similares.....	5	12	119	0,2
Produtos de perfumaria, sabões e velas.....	3	6	398	0,7
Têxtil.....	4	20	218	0,4
Vestuário, calçado e ar- tefatos de tecidos...	15	84	929	1,8
Produtos alimentares...	115	507	43 480	81,8
Bebidas.....	14	58	496	0,9
Editorial e gráfica.....	13	149	1 595	3,0
Diversas.....	10	17	109	0,2
Outras indústrias (1)...	6	6	217	0,4
TOTAL GERAL....	331	1 465	53 142	100,0

(1) Incluem-se em "outras indústrias" 1 estabelecimento de mecânica, 1 de material elétrico e de comunicações, 1 de química, 1 de produtos farmacêuticos e medicinais e 2 de extração de produtos minerais.

● INDÚSTRIA

Valor da produção - 1970



■ Produtos alimentares
■ Outras indústrias

● Gado Abatido

Os últimos dados disponíveis sobre abate acusam, para 1969, 38.752 bovinos, 8.561 suínos e 19.924 ovinos, para a produção total de 10.356 toneladas, no valor de Cr\$ 15,3 milhões. Coube o maior percentual à carne verde de bovino, com 86,0% correspondentes a 7.920 toneladas. Os 14,0% restantes referiam-se a 15 produtos diversos.

● Pecuária

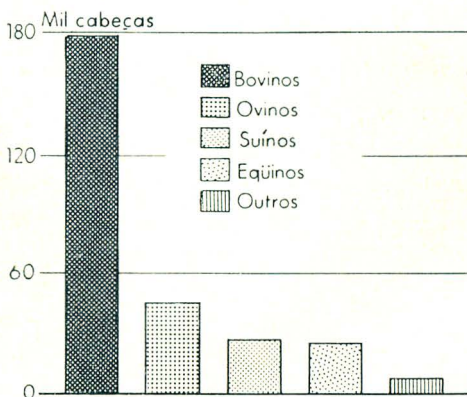
As atividades pecuárias se voltam principalmente para a criação e engorda de bovinos, quer para o corte, quer para a produção de leite. A par dessas finalidades, também já se faz sentir, a de exportação, representada, em 1970, por 12.065 cabeças.

As preferências dos criadores recaem nas raças *charolesa*, *devon* e *abberdeen-angus*. Os cuidados com a melhoria dos rebanhos determinaram, no mesmo ano, a importação de 3.469 cabeças.

Em 1969, a população pecuária se elevava a 278.878 cabeças, avaliadas em Cr\$ 49,8 milhões. Com-
gunham os rebanhos bovinos 179.228 cabeças, que correspondiam ao valor percentual de 90,8. Os equi-
ros eram calculados em 25.000 cabeças e os muares,

● PECUÁRIA

Principais rebanhos - 1969



em cerca de 500. Havia, ainda, 27.900 suínos, 46.000 ovinos e 250 caprinos.

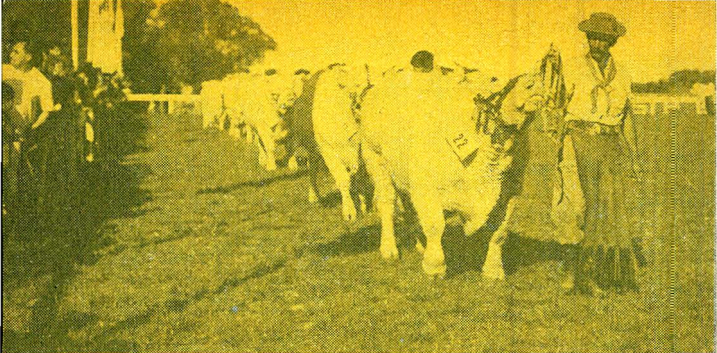
A produção de leite atingiu a 5.600.000 litros, aproximadamente, num valor de Cr\$ 2,0 milhões, a de manteiga a cerca de 8.500 kg e a de queijos a 11.000 kg, estimados em Cr\$ 34,0 e Cr\$ 27,5 milhares, respectivamente.

O mel e a cera de abelha forneceram 39 t, e a lã 87 t, no valor de Cr\$ 99,7 e Cr\$ 174,8 milhares, respectivamente.

Compunham o plantel avícola perto de 353.000 cabeças, no valor de Cr\$ 987,1 milhares, sendo a produção de ovos — 525 mil dúzias, avaliada em Cr\$ 525,0 milhares.

Funciona no Município a Inspetoria Veterinária do Departamento de Produção Animal.

Exposição-Feira — Realizou-se de 2 a 4 de outubro de 1971, no Parque de Exposições da Universidade Federal, a IV Exposição-Feira Agropecuária de Santa Maria, sob os auspícios da Universidade Federal e contando com a colaboração da Associação Rural, da Associação dos Criadores de Gado Charolês do Brasil e da Prefeitura Municipal. Foram expostos cerca de 1.500 animais das raças *charolesa*, *aber-*



Desfile de gado Charolês

ddeen-angus, hereford e polled hereford, schorthorn e polled schorthorn, Santa Gertrudes, gir, brahama tabapoã, holandesa, jersey e schwyz (bovinos); *corriedale, ideal, romeu march, merino, hampshire-down e karakul* (ovinos); *criola, inglesa e poneys shetland* (eqüinos), além de várias raças de coelhos e aves. O movimento de negócios superou a casa dos Cr\$ 1,1 milhão.

● Agricultura

ENTRE as culturas agrícolas mais representativas do Município figuram as de arroz, mandioca, milho e batata-inglesa.

A área cultivada, em 1969, foi de 33.205 hectares e o valor global da produção subiu a Cr\$ 18,6 milhões. O arroz, que no ano anterior se apresentava em primeiro lugar, conservou a mesma colocação.

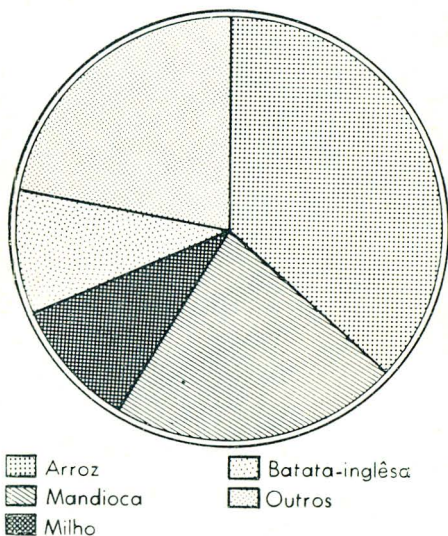
Os números consignados na tabela a seguir apontam a participação de cada produto:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Arroz.....	6 798	37,0
Mandioca.....	4 080	22,0
Milho.....	1 840	9,9
Batata-inglesa.....	1 754	9,5
Melancia.....	960	5,2
Trigo.....	745	4,0
Batata-doce.....	600	3,2
Alfafa.....	540	3,0
Cutros (1).....	1 238	6,2
TOTAL.....	18 555	100,0

(1) Em outros incluem-se: uva, laranja, aveia, tomate, tangerina, amendoim, melão, cana-de-açúcar, banana, caqui, figo, marmelo, pêssego, maçã e pêra.

● AGRICULTURA

Valor da produção - 1969



As culturas de arroz cobriram uma área de 9.073 hectares, para uma produção de 28.128 toneladas; as de mandioca, 3.400 ha e 34.000 t; milho, 11.500 ha e 13.800 t.

O cadastro do INCRA apontava, em 1970, a existência de 6.500 imóveis rurais. No Município funcionam 2 escritórios da ASCAR, filiada ao Sistema Brasileiro de Extensão Rural — ABCAR.

Estão sediadas em Santa Maria, entre outras, as seguintes repartições: Unidade Municipal de Cadastro do INCRA, Agência do IBDF, Estação de Observação Meteorológica (Cidade Universitária), sucursal da Companhia Brasileira de Alimentos, Posto do Acordo de Classificação do Rio Grande do Sul, 11.^a Delegacia Regional Agrícola do Departamento de Produção Vegetal, 8.^a Região Conservacionista, Estação Experimental de Silvicultura e Posto de Análise do Serviço do Vinho.

Produção de Arroz — As plantações de arroz são irrigadas: por açudes 2.134 ha, por arroios 805 ha, por lagoas 653 ha, por outros processos 38 ha, perfazendo um total de 3.667 ha. As variedades cultivadas, no período 1968/69, compreendiam, principalmente, arroz japonês, farroupilha, japonês 1/2 praga (todos de grão curto), agulha, fortuna e 404

(de grãos longos). A produção, no mesmo período, atingiu 10.523 toneladas.

A maquinaria agrícola compreendia 79 levantes, 6 secadores mecânicos, 454 arados a boi, 27 de aivecas, 70 de discos, 153 grades e dentes, 26 grades de discos, 98 semeadoras manuais, 11 a lanços, 10 semeadoras mecânicas, 5 adubadoras, 14 tratores e 71 trilhadoras.

Em 1970, a área colhida foi de 8.100 ha, com uma produção de 29.160 toneladas.

● *Produção Extrativa Vegetal*

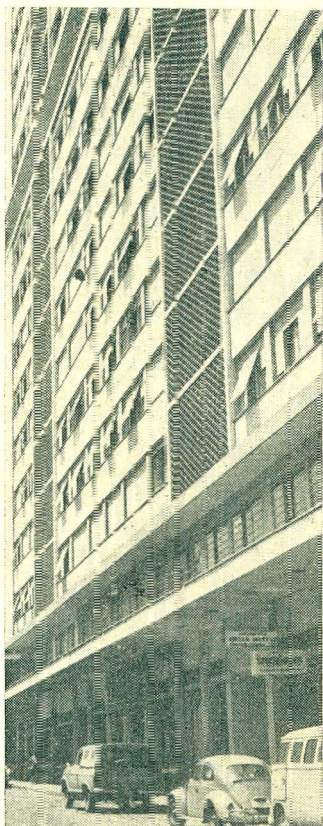
ELEVOU-SE a 1.300 unidades a produção de dormentes, em 1969, e a 135.000 m³ a de lenha; foram ainda extraídos no Município 5.000 postes de eucaliptos, 4.500 m³ de toros e 80 toneladas de carvão vegetal, no valor total de Cr\$ 1,3 milhões.

● *Comércio*

O COMÉRCIO por atacado conta com 12 estabelecimentos, predominando os de gêneros alimentícios e material de construção. Os estabelecimentos varejistas são em número de 2.438 e de 52 os mistos. Há, ainda, 3 mercados públicos e as feiras livres, que facilitam o abastecimento.

É ativo o intercâmbio comercial com as principais praças dos estados do Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme pode ser verificado no quadro de exportação a seguir, referente a 1970.

Rua Alberto Pasqualini



MERCADORIA EXPORTADA E DESTINO	QUANTI- DADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)	
		Números absolutos	% sobre o total
Arroz beneficiado	11 274	6 423	76,1
Rio de Janeiro.....	2 044	1 165	13,8
Guanabara.....	1 398	922	10,9
São Paulo.....	4 651	2 979	35,3
Paraná.....	818	81	1,0
Santa Catarina.....	114	61	0,7
Rio Grande do Sul.....	2 249	1 215	14,4
Massas alimentícias	447	703	8,3
Rio Grande do Sul.....	447	703	8,3
Café moído	277	502	6,0
Rio Grande do Sul.....	277	502	6,0
Esquadrias de madeira (1)	18	215	2,6
Rio Grande do Sul.....	18	215	2,6
Fumo em corda	46	191	2,3
Rio Grande do Sul.....	46	191	2,3
Farinha de trigo	14 558	86	1,0
Santa Catarina.....	38	28	0,3
Rio Grande do Sul.....	14 520	58	0,7
Arroz com casca	100	39	0,5
Santa Catarina.....	100	39	0,5
Calçados (2)	2 260	43	0,5
Rio Grande do Sul.....	2 260	43	0,5
Areia (3)	10	111	1,3
Rio Grande do Sul.....	10	111	1,3
Farelo de arroz	215	29	0,3
Rio Grande do Sul.....	215	29	0,3
Batata inglesa	52	18	0,2
Santa Catarina.....	4	1	0,0
Rio Grande do Sul.....	48	17	0,2
Outras mercadorias	—	79	0,9
TOTAL	—	8 439	100,0

(1) em m². (2) pares. (3) em m³.

● *Movimento Bancário*

OPERAM, em Santa Maria, agências dos seguintes bancos: do Brasil S.A. (2 agências, Centro e Cidade Universitária), do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (2 agências, Centro e Dores), da Lavoura de Minas Gerais S.A., da Província do R. G. do Sul S.A., Nacional do Comércio S.A., Industrial e Comercial do Sul S.A., da Bahia S.A., Brasileiro de Descontos S.A., União de Bancos Brasileiros S.A., Mercantil e Industrial do Rio Grande do Sul S.A., Mercantil de São Paulo S.A.; há ainda 2 agências da Caixa Econômica Federal (uma agência em Camobi) e 1 da Estadual.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968, eram os seguintes, em milhares de cruzeiros:

Caixa	1 620
Empréstimos	31 222
Depósitos à vista e a curto prazo ...	19 597
Depósitos a médio prazo	1 642

Durante o ano de 1970, foram compensados 413.663 cheques no valor de Cr\$ 283,4 milhões, representando Cr\$ 685,08 o valor médio por cheque.

De janeiro a novembro de 1971, o movimento foi de 505.460 cheques, atingindo a cifra de Cr\$ 382,7 milhões.

● *Cooperativismo*

ACHAM-SE em funcionamento 12 cooperativas — 1 de crédito, 7 de consumo, 3 de produção e 1 de habitação.

● *Prestação de Serviços*

REGISTRA-SE a existência, no Município, de 979 estabelecimentos de prestação de serviços, dos quais 42 restaurantes, 595 bares e botequins, 112 salões de barbeiros, 228 de cabeleireiros e 2 boates.

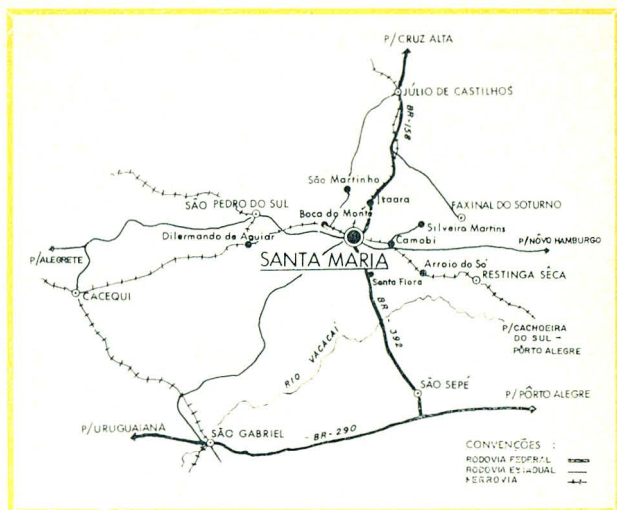
● *Meios de Hospedagem*

DISPÕE o Município de 26 hotéis, destacando-se dentre eles, pelo número de acomodações, o Novo Hotel Jantzen, com 15 apartamentos e 69 quartos; o Piraju Hotel, 15 apartamentos, 49 quartos; o Brenner, 8 apartamentos, 42 quartos; o Imperial Hotel, 7 apartamentos, 40 quartos; o São Luís, 4 apartamentos e 80 quartos; o Sulbra, 3 apartamentos, 21 quartos; o Glória Hotel, 2 apartamentos e 48 quartos; e mais os seguintes: do Comércio, Lord, Hamburgo, Ideal, Ipiranga, Mauá, Piratini, Rio Branco, Rossato, Tupy, Rio Hotel, Motel Caçulinha e Motel Castelinho (todos na sede municipal); Hotel Central em Arroio do Só, Arroio Grande em Camobi, Fronteira em Dilermando de Aguiar, Pinton e Zanini em Silveira Martins, e Balneário Jardim da Serra em Itaara. Registra-se um total de 54 apartamentos e 737 quartos.

● Transportes

A CIDADE constitui importante entroncamento rodo-ferroviário.

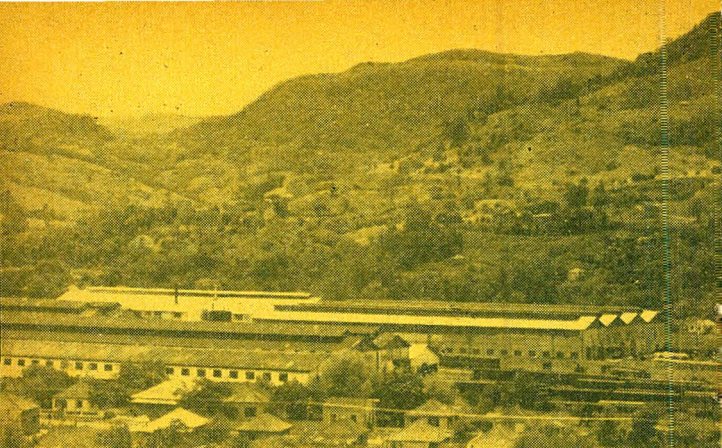
Rodoviação — O movimento de entrada e saída de ônibus e caminhões é intenso, quer pela BR-158 e pelas rodovias estaduais RS/3 e RS/62, parcialmente asfaltadas, quer pelas estradas municipais. Com sede no Município, havia em 1970, 15 empresas de ônibus urbanas ou interdistritais e 6 intermunicipais. Eram 10 as empresas de outros municípios com trânsito por Santa Maria.



Estavam registrados na Prefeitura local, em 1970, 5.467 automóveis e jipes, 73 furgões, 278 ônibus, 2.621 camionetas, 4.356 caminhões e 457 veículos não especificados.

Partindo da cidade, pode-se alcançar Cacequi em 3 horas e 3 minutos, Júlio de Castilhos em 1 hora e 15 minutos, São Gabriel em 3 horas e 30 minutos, São Pedro do Sul em 1 hora, Restinga Seca em 1 hora e 30 minutos, São Sepé em 1 hora e 35 minutos, Formigueiro em 2 horas. Até Porto Alegre, a viagem consome cerca de 5 horas e 15 minutos; para São Paulo-SP, o percurso pode ser coberto em 26 horas; para Curitiba-PR, em 19 horas; e Rio de Janeiro-GB, em 33 horas. A Brasília, finalmente, vai-se em 40 horas.

Ferroviação — Da cidade de Santa Maria partem, diariamente, mais de 50 composições da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, que aí mantém suas mais importantes oficinas. O número de ferroviários eleva-se, no Município, a cerca de 6.000, formando pequena cidade à parte — o Bairro de Itararé. Servem o Município a Linha de Junção a Porto Alegre e a Linha de Uruguaiana.



Parque Ferroviário

Para as cidades vizinhas e capitais estadual e federal, são os seguintes os tempos de viagem: até *Cacequi*, 3 horas; até *Júlio de Castilhos*, 2 horas e 5 minutos; até *São Gabriel*, 5 horas e 26 minutos; até *São Pedro do Sul*, 2 horas; até *Restinga Seca*, 1 hora e 13 minutos; até *Porto Alegre*, 10 horas e 25 minutos; até *Brasília-DF*, 84 horas.

Viação Aérea — O Aeroporto Federal de Camobi, um dos mais importantes do Sul, foi construído em caráter de posição tática, durante a 2.^a guerra mundial. Todo pavimentado e iluminado, possui duas pistas: a Leste-Oeste com a extensão de 2.150 m e a Norte-Sul com 1.200 m. É servido pela Viação Aérea Rio Grande do Sul (VARIG).

● **Comunicações**

Os SERVIÇOS telefônicos, a cargo da Companhia Rio-grandense de Telecomunicações, contava, até 1970 com 1.200 aparelhos instalados. Há tráfego mútuo com as demais empresas telefônicas brasileiras.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém uma agência postal-telegráfica no distrito da sede e agências postais nos distritos de Arroio do Só, Bôca do Monte, Camobi, Dilermando de Aguiar, Itaara, São Martinho e Silveira Martins.

Existem 5 emissoras de rádio: Rádio Imembuí, ZYI-2 (a mais antiga da cidade, 1942), Santamariense, ZYY-37; Guarathan, ZYY-85; Medianeira Ltda., ZYY-92; e Universidade, ZYH-205, todas de ondas médias.

Quanto à televisão, conta Santa Maria com a TV-Imembuí, Canal 12, desde 1969, e recebe os programas da Piratini, Canal 5, e da TV Gaúcha, Canal 12.

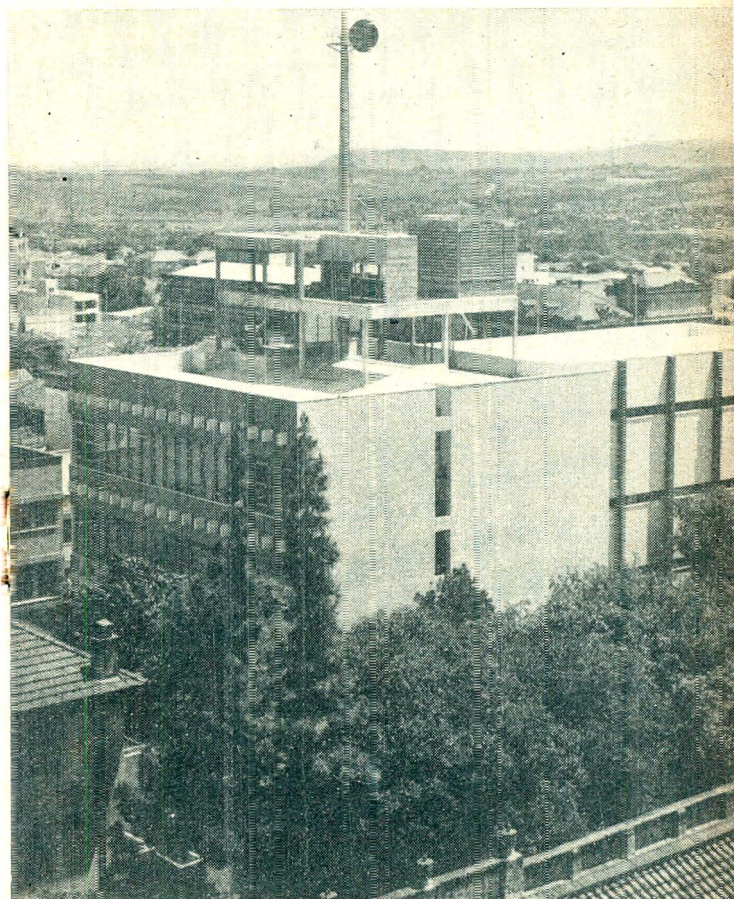
● Construção Civil

O NÚMERO de licenças para construir, concedidas em 1970, subiu a 410, para uma área de 33.654 m². Para ampliação, houve 105 licenças, para “habite-se” 119.

Das construções, 400 referiam-se a prédios de 1 pavimento; 6 a edifícios de 2; 1 de 3; 3 de 4 a 9. Segundo o tipo de construção, 257 licenças eram para prédios de alvenaria, 6 para concreto, 135 para madeira e 12 para outros tipos.

Segundo a área das edificações, 27.756 m² referiram-se a prédios residenciais, 570 a construções industriais, 1.785 a comerciais, restando 3.443 m² para outros fins. O número de habitações construídas elevou-se a 409 — 375 casas e 36 apartamentos.

Companhia Recograndense de Telecomunicações



ASPECTOS CULTURAIS

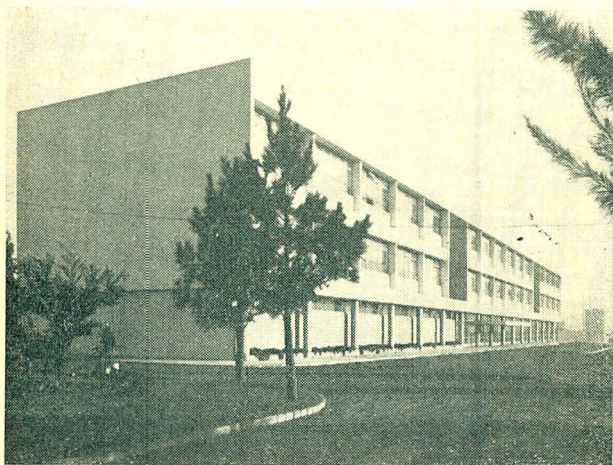
SANTA MARIA constitui, indubitavelmente, centro cultural de apreciável projeção no Estado, dadas as atividades desenvolvidas por sua Universidade e instituições educacionais existentes, bem como pela intensa vida intelectual da comunidade.

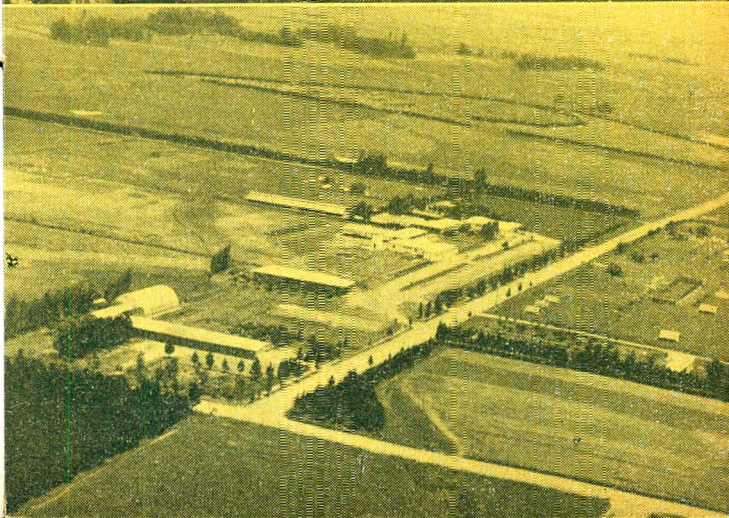
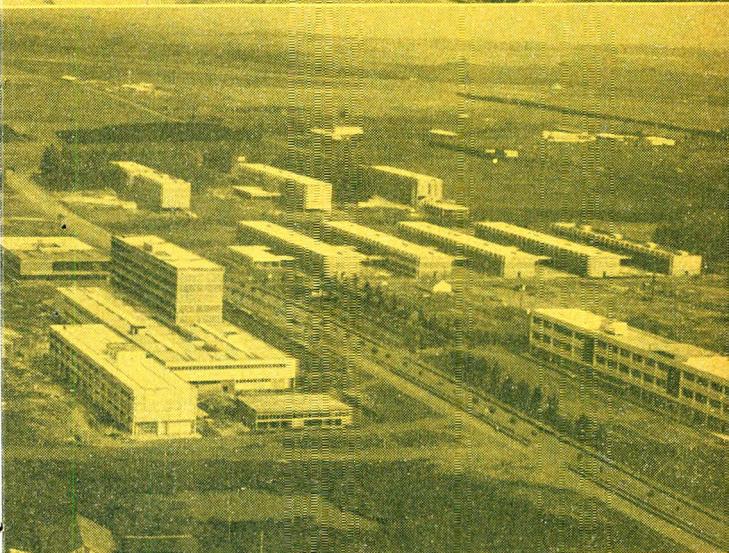
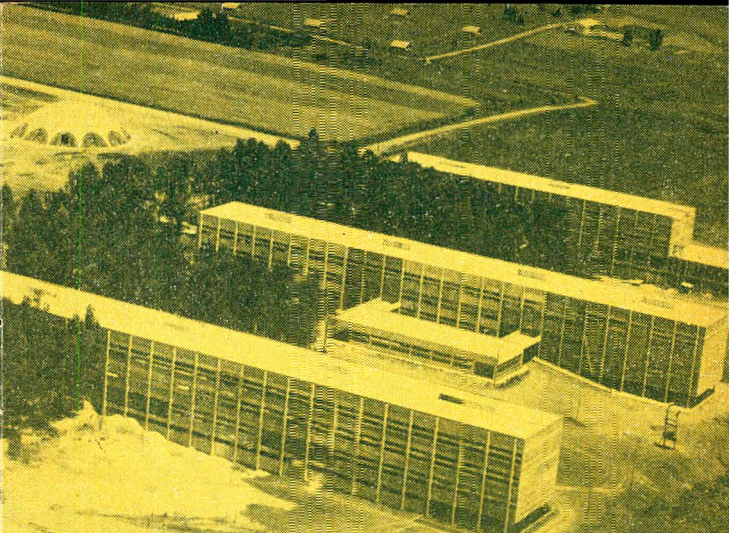
● Centro Universitário

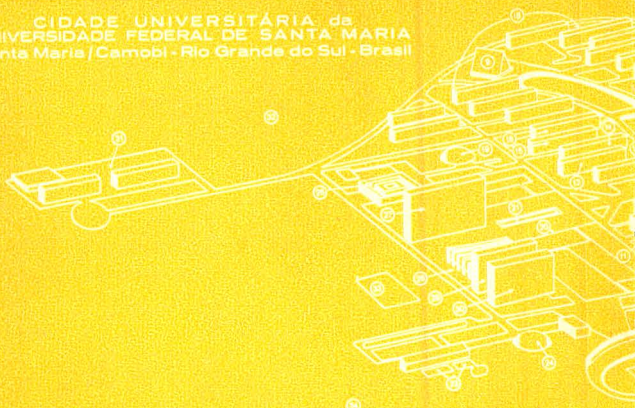
A UNIVERSIDADE Federal de Santa Maria foi criada pela Lei n.º 3.834, de 14 de dezembro de 1960. O Decreto n.º 66.191, de 6 de fevereiro de 1970, aprovou o Plano de Reestruturação da Universidade, pioneira da interiorização do ensino superior no Brasil. Em curto espaço de tempo, seus cursos se multiplicaram, tanto em Santa Maria como nas cidades que compõem sua área de influência geoe educacional. Através do sistema de Multiversidade, a Universidade estende sua atuação a mais de 100 municípios rio-grandenses. Foi escolhida para sede da Faculdade Interamericana de Educação, por ocasião da V Reunião do Conselho Interamericano Cultural, realizada em Maracai, na Venezuela, em 1968. Em 1970 entregou os primeiros mestres, procedentes de onze países latino-americanos.

A Universidade é constituída pelas Faculdades de Farmácia e Bioquímica, Medicina, Politécnica, Odontologia, Agronomia, Veterinária, Belas Artes, Filosofia, Interamericana de Educação, Enfermagem, Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição, Ciências Políticas e Econômicas, Direito e

Centro de Tecnologia da UFSM







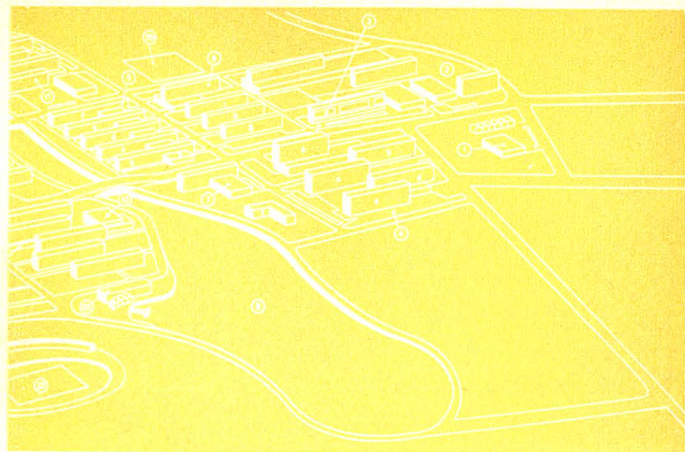
Institutos de Física, Higiene e Medicina Preventiva, Patologia, Química, Filosofia Experimental, Parasitologia e Micologia, Bromatologia, Ciências Naturais, Microbiologia e Imunologia, Histologia, Solos e Culturas, Estudos e Pesquisas Econômicas, Administração e Planejamento, Farmacologia, Fala, Tecnologia, Matemática, Anatomia, Zootecnia, Seção de Ensino Médio Integrado e um "Campus" Central.

Ascendem já a 12, por outro lado, as extensões de cursos, inovação que visa à formação de professores de primeiro ciclo para o ensino de Letras, Ciências, Estudos Sociais e Pedagogia.

A serviço da Universidade se encontram a Divisão de Rádio e a TV Educativa (antes SIRT). Em 1969, ambas se fizeram presentes às viagens do Reitor pelo interior do Estado, em trabalho de integração da Universidade.

"Campus Avançados" Universitários de Roraima — Com recursos do Ministério do Interior, a Universidade instalava, em agosto de 1969, o seu "Campus" avançado no Território Federal de Roraima, cuja realização, inspirada nos trabalhos do Projeto Rondón, constituía, para o Reitor José Mariano da Rocha Filho, marco de uma nova concepção de Universidade, pela primeira vez implantada no Brasil. Hoje, o "campus", em pleno trabalho, desperta admiração pelo arrojo do plano e pela repercussão de suas atividades na área imensa a conquistar.

Situada a meia hora de automóvel de Boa Vista, a sede rural do "Campus", antiga residência de verão do Governador, foi transformada em fazenda-modelo. Ali fazem estágio acadêmicos dos cursos de Agronomia e Veterinária. Zebuínos das raças nelore e gir recebem trato baseado na técnica moderna e o cultivo de arroz, por processo de irrigação, foi empreendido e abre novos horizontes para a agricultura no Território. Outra experiência em



1 Serviços Gerais — 2 Colégio Integrado — Industrial — 3 Centro Politécnico — 4 Centro Médico — a) Hospital Universitário; b) Hospital de Neuropsiquiatria; c) Faculdade de Medicina; d) Faculdade de Enfermagem; e) Faculdade de Odontologia; f) Faculdade de Farmácia e Bioquímica. — 5 Institutos Centrais — a) Instituto de Química I, b) Instituto de Patologia; c) Instituto de Química II; d) Instituto de Anatomia e Instituto de Histologia; e) Instituto de Microbiologia e Instituto de Parasitologia; f) Instituto de Fisiologia e Instituto de Farmacologia; g) Instituto de Física e Instituto de Matemática; h) Instituto de Pesquisas Econômicas e Instituto de Administração e Planejamento; i) Instituto de Ciências Naturais e Instituto de Higiene e Medicina Preventiva — 6 Faculdade de Filosofia — 7 Biblioteca Central — 8 Lago Recreativo — 9 Capela Ecumênica — 10 União Universitária — 11 Prédios Residenciais — quadra 1 — 12 Faculdade de Belas Artes — 13 Faculdade de Serviços Sociais e Escola de Economia Doméstica — 14 Faculdade de Agronomia — 15 Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e Faculdade de Direito — 16 Faculdade de Medicina Veterinária — 17 Centro Comercial — 18 Prédios Residenciais — quadras II e III — 19 Planetário — 20 Praça — 21 Espelho de Água — 22 Estádio "Ministro Tarso Dutra" — 23 Piscinas — 24 Ginásio coberto — 25 Clube Náutico — 26 Museu Educativo — 27 Reitoria — 28 Auditório — Teatro — 29 Casa das Nações — 30 Imprensa, Rádio e Televisão Educativa — 31 Hospital de Clínicas Veterinárias — 32 Área de Ciências Rurais, com Colégio Integrado — Agrícola, Oficina Rural, Departamento de Melhoramento de Plantas, Instituto de Zootecnia, Apiário, Aviário, Estação de Meteorologia, Fábrica de Torção Paulista, Usina de beneficiamento de leite Tambô — 33 Parque de Exposições — 34 Cerâmica — 35 Setor Industrial, com Gráfica Universitária, Serralheria, Pintura, Marcenaria, Fábrica de Artefatos de Cimento e Almoxarifado.

andamento consiste na preparação de rações alimentares para bovinos, suínos e aves.

Projeto Osvaldo Aranha — Com a duração prevista de 4 anos, executa a Universidade, como agência do Governo Federal, esse projeto de que participam a FAO e a UNESCO, tendo como objetivo geral contribuir para o desenvolvimento do Centro de Ciências Rurais, transformando-o em instrumento eficiente do progresso da agropecuária da região Oeste do Rio Grande do Sul. Figuram no projeto, como financiadores, o Governo Federal e o Fundo Especial do PNUD, num montante de mais de cinco

milhões de dólares; conta com a colaboração da Universidade de Illinois do Sul, designada para a função de agente executor do programa. A essa universidade americana do norte cabe enviar ao Brasil 15 de seus especialistas. "Entre os objetivos específicos do projeto figuram a revisão dos currículos de ciências agrícolas e o aumento do número de agrônomos e veterinários, de 50 a 60 por cento, em 4 anos; o desenvolvimento de um programa de pesquisas visando a uma administração mais eficiente das propriedades e um incremento da produção agropecuária; a organização de fazendas experimentais e de programas de aperfeiçoamento para o pessoal dos centros agrícolas e para professores de escolas técnicas de agricultura" (Relatório de 1969 da UFSM).

● Ensino Superior

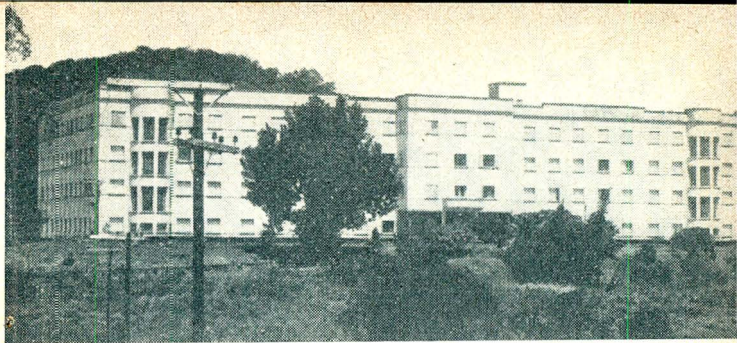
A UNIVERSIDADE, em 1971, acolheu grande número de alunos em seus diversos estabelecimentos: 802 no Centro de Ciências Rurais (Agronomia, Veterinária, Zootecnia e Engenharia Florestal); 822 no Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas (Administração, Ciências Contábeis, Direito e Economia); 1.147 no Centro de Ciências Biomédicas (Farmácia e Bioquímica, Medicina, Odontologia); 470 no Centro de Tecnologia (Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica); 136 no Centro de Educação Física; 815 no Centro de Estudos Básicos (Filosofia, Física, Geografia, História, História Natural, Letras, Matemática, Química); 76 no Centro de Ciências Pedagógicas; 188 no Centro de Artes. O corpo docente era constituído de 781 professores.

Registram-se, ainda, 135 alunos e 15 professores na Faculdade de Direito de Santa Maria; 69 alunos e 23 professores na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas; 492 alunos e 20 professores na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição; 83 alunos e 20 professores na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira.

Acham-se instaladas em Santa Maria uma Inspeção Seccional do Ensino Secundário, a sede da 8.^a Região da Inspeção de Educação Física, uma Secretaria Executiva do MOBRL e o Setor Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar.

● Ensino Médio

Ao INICIAR-SE o ano letivo de 1971, estavam matriculados nos 23 estabelecimentos de ensino médio 11.899 alunos. A docência cabia a um corpo de 906 professores, distribuídos entre os 36 cursos de ginasial, clássico, científico, normal, industrial, decoração, edificações, agrotécnica, técnico de contabilidade, eletrotécnico e industrial mecânico.



Colégio Máximo Pallotino

O estabelecimento de maior freqüência foi o Colégio Estadual Manoel Ribas, com 2.735 alunos, seguindo-se os colégios estaduais Professora Maria Rocha, com 1.716, e Santa Maria, com 1.098. Eis a relação dos demais estabelecimentos: Instituto de Educação Olavo Bilac, Colégio Industrial Cilon Rosa, Ginásio Estadual Padre Caetano, Colégio Agrícola de Santa Maria, Ginásio Estadual Perpétuo Socorro, Ginásio Estadual Camobi, Colégio Centenário, Colégio Sant'Ana, Escola Normal Coração de Maria, Ginásio Nossa Senhora de Fátima, Escola Normal Ginásial Medianeira, Instituto São José, Ginásio Industrial Hugo Taylor, Escola Profissional do Instituto dos Irmãos de Maria; os ginásios Industrial Antônio Alves Ramos, Nossa Senhora da Providência, Senador Paulo Sarasate, Henrique de Ossó, Nossa Senhora do Bom Conselho e o Colégio Industrial Dr. Krieger.

● *Ensino Primário*

O CENSO Escolar de 1964 havia verificado no Município a existência de 50.152 crianças entre 0 e 14 anos e, em idade escolar, isto é, de 7 a 14 anos, 24.841, das quais 20.355 freqüentavam escolas. O Município apresentava, pois, o nível de escolaridade de 81,9%. Na área urbana, esse nível se elevava para 86,0%, mais elevado que o do Estado 77,8% e o do Brasil, 66,1%. Nas áreas rurais o índice alcançava 71,8%.

Em 1971 existiam 236 unidades escolares, com 1.128 professores, achando-se matriculados, no início do ano letivo, 26.888 alunos.

Além dessas unidades, havia, em 1970, 11 de ensino supletivo, com 1.694 alunos e 58 professores.

● *Outros Cursos*

FUNCIONARAM também em Santa Maria, em 1971, 28 cursos diversos, com 4.813 alunos.

Entre estes cursos podem ser mencionados os de corte e costura, datilografia, artigo 99, admissão ao ginásio, música (teoria, solfejo, piano, violino, canto, acordeon, violão, harmonia), ballet, línguas, bordado, etc.

● **Bibliotecas e Museus**

ENTRE as 14 bibliotecas, que englobam um total de 90.336 volumes, destacam-se a Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Maria, com 37.559 volumes; a do Colégio Máximo Palotino, com cerca de 15.000; e a Henrique Bastide, mantida pela Prefeitura Municipal, com perto de 12.000. Entre as preciosidades bibliográficas existentes nesta última, há um exemplar da 2.^a edição (séc. XVII) da Divina Comédia. A Biblioteca Infanto-Juvenil ostenta uma coleção de 2.300 volumes, aproximadamente.

O Museu Vitor Bersani, tombado pelo Patrimônio Histórico Nacional, recebeu 5.875 visitantes, em 1970; o Museu da Universidade Federal de Santa Maria, o mais visitado, teve a frequência de 10.520 pessoas, durante o ano, e o Museu do Patronato Agrícola Antônio Alves Ramos (arqueologia e paleontologia) da Sociedade Vicente Pallotti, de 2.000, aproximadamente.

● **Imprensa**

OS JORNAIS *A Razão*, fundado em 1934, de circulação diária, tem uma tiragem de 2.800 exemplares; *União dos Viajantes*, iniciado em 1931, mensal, com 18.000; e *Luz nas Trevas*, data de 1927, com 4.800; A revista *Rainha*, mensal, apresenta uma tiragem de 57.000 exemplares e é publicada desde 1923; a *Piazito*, também mensal, edita 20.000 exemplares. Há 10 livrarias e 13 tipografias.

ASPECTOS SOCIAIS

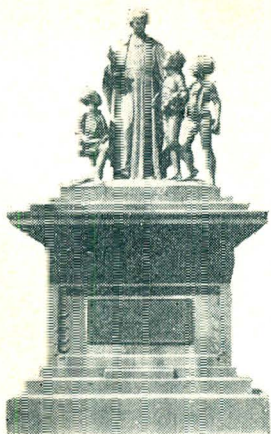
● **Profissões Liberais**

ENTRE os diplomados que trabalham em Santa Maria, figuram 65 advogados, 76 engenheiros, 47 veterinários, 80 agrônomos, 171 médicos, 140 dentistas, além dos mencionados em outros capítulos.

● **Urbanização**

SANTA MARIA, um dos maiores centros populacionais do Rio Grande do Sul, a partir de 1969, viu implantado seu Plano Diretor. Entre as obras urbanas constantes do Plano, cabe referência à *Avenida Ita-imbé*, sobre o arroio do mesmo nome, que está sendo canalizado; assim também ao *Centro Cívico*, que reunirá o Palácio Municipal, o da Cultura, a Praça Cívica; outras obras visam à melhoria das avenidas principais.

A cidade, atualmente, possui 11 avenidas, 299 ruas, 10 praças e 1 parque. Do total de logradouros, 136 são pavimentados, 320 servidos de iluminação domiciliar, 184 pela rede de abastecimento de água, 91 pela de esgotos sanitários e há 3 arborizados.



*Monumento a Marcelino
Champagnat*

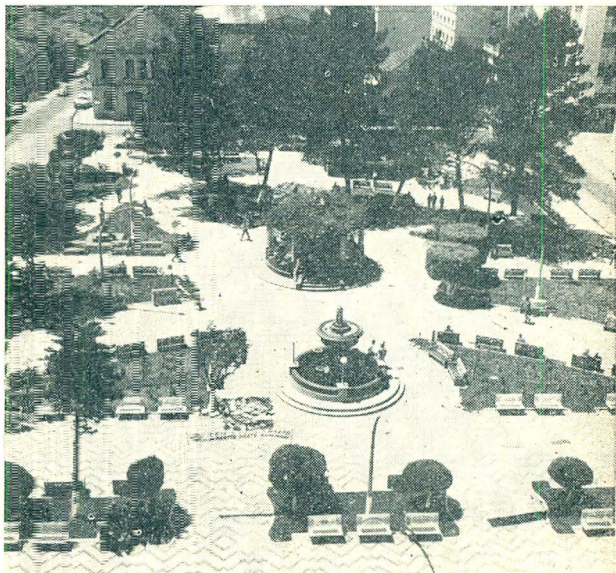
São considerados como principais as avenidas Presidente Vargas, Borges de Medeiros, Euclides da Cunha e Rio Branco; as ruas Bozano, Venâncio Aires, Andradas, Silva Jardim, Vale Machado, Ernesto Beck, Manoel Ribas, Coronel Niederauer, Alberto Pasqualini, Tuiuti; e as praças Saldanha Marinho e Roque Gonzales.

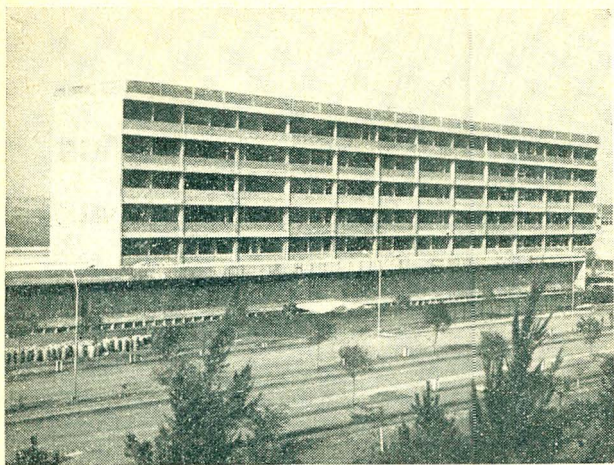
Existiam na sede, em 1970, 33.022 prédios, dos quais 14.131 ligados à rede de água e 6.331 à de esgotos.

A energia elétrica, de tensão secundária é de 200,380 volts, a primária, de 13,8 kW. Em 1970, havia 1.143 focos de iluminação pública.

O abastecimento de água se processa por gravidade. O líquido é captado no rio Ibicuí, acumulado em barragens. A Barragem do Vacacaí-Mirim — em construção pelo DNOCS, visa solucionar o problema da água potável para abastecimento da população e para indústrias até o ano 2.000. Terá, quando concluída, 5.000.000 de m³ de água, com altura máxima de 20 metros. Localiza-se na área do futuro Distrito Industrial, nas imediações da Montanha Russa.

Praça Saldanha Marinho





Hospital das Clínicas da UFSM

● **Saúde**

A REDE hospitalar é formada pelos seguintes estabelecimentos: Dr. Astrogildo Azevedo, com 310 leitos, Universitário-Centro, com 120, SAMPAR, com 20, Casa de Saúde da Cooperativa EVFRGS, com 91, Clínica Professor Paulo Guedes, de psiquiatria, com 22, todos na sede municipal; e Casa de Saúde Madre Imilda, com 20, em Silveira Martins.

Há ainda 2 hospitais militares — o da Guarnição de Santa Maria e o da Brigada Militar — além de 5 postos de saúde, 2 centros de puericultura e 2 prontos-socorros.

Existem 25 farmácias e drogarias. Prestam serviços profissionais, além dos médicos e odontólogos, já anteriormente citados, 146 farmacêuticos e 130 enfermeiros.

O Ministério da Saúde mantém o Setor Dois, da Circunscrição do Rio Grande do Sul, da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública.

Encontra-se em fase de conclusão o Hospital Universitário com capacidade para mais de 600 leitos.

● **Assistência Social**

AS INSTITUIÇÕES de assistência social de Santa Maria são o Patronato Agrícola Antônio Alves, asilos Amparo e Previdência Lar das Vovozinhas e Associação Santamariense de Auxílio a Necessitados, o Educandário São Vicente de Paulo, o Instituto Social Beneficente Nossa Senhora de Fátima, o Pão dos Pobres de Santo Antônio, o Lar de Joaquina, o Lar Beneficente Talcira Lemos, o Abrigo Espírita Oscar José Pithan, a Casa da Criança D. Darcy Vargas (creche), o Lar Metodista (orfanato), a Sociedade São Vicente de Paulo (ambulatorio) e Obra Social Nossa Senhora do Trabalho, instrução à infância e adultos.



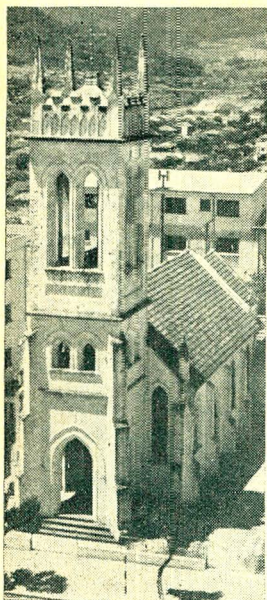
Igreja Santo Antônio de Pádua

● **Religião**

CULTO CATÓLICO — Santa Maria, a partir de 1844, tornou-se Comarca Eclesiástica e, por Provisão de 17 de julho de 1853, o Padre Antônio Gomes Coelho do Vale foi nomeado Pároco de Santa Maria e Vigário da Vara.

Atualmente, o culto católico, nas 12 paróquias do Município, dispõe dos seguintes locais: na de Nossa Senhora da Conceição, a matriz e 5 capelas; na de Nossa Senhora da Glória, matriz e 4 capelas; na de Nossa Senhora das Dores, matriz, 16 capelas e o Santuário de Nosso Senhor Três Vezes Admirável; na de Nossa Senhora de Fátima, 11 capelas; na de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, somente a matriz; na de Nossa Senhora do Rosário, matriz e 6 capelas; na de Santa Catarina de Alexandria, matriz e 10 capelas; na de Santo Antônio de Pádua, matriz e 9 capelas; na de São José do Patrocínio, matriz e 8 capelas; na de São Pedro, matriz e 7 capelas; na de São Caetano, matriz e 11 capelas; e na de Nossa Senhora Medianeira, o santuário.

A devoção de Nossa Senhora Medianeira não parte só dos santamarienses mas de grande parte do povo gaúcho. Surgiu do seguinte fato: “Em 1928, no silêncio e no retiro do Seminário São José, iniciou-se a devoção que seria o motivo da grande romaria. Um pequeno santinho, recebido da



Catedral da Medianeira

lio Zanon, prevê uma praça que poderá abrigar até cem mil pessoas e terá um monumento da Medianeira, no qual ficará o altar.

No dia 25 de outubro de 1942, Dom João Becker, Arcebispo de Porto Alegre, declarou Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, Padroeira do Estado. A partir daí tiveram início as romarias.

● **Outros Cultos**

PARA a prática de outros cultos, acham-se em funcionamento 20 templos, igrejas e salões para evangélicos; 12 templos e capelas para outras seitas protestantes; a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Mórmon; 1 Sinagoga Israelita; 20 Salões Kardecistas; 104 Salões e 2 Templos Umbandistas.

● **Associativismo**

NADA menos de 78 clubes e associações diversas, com um total superior a 44.200 associados, desenvolvem atividades de natureza cultural e desportivo-recreativa.

São de caráter cultural as associações Filatélica e Numismática Santamariense, com 167 sócios, Cultural Franco-Brasileira, 30, Santamariense de Cirurgiões Dentistas, 120, Sociedade de Medicina, Escola de Teatro Leopoldo Fróes, Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, Clube Pan-Americano, Sociedade de Engenharia de Santa Maria, e Instituto Histórico e Geográfico de Santa Maria, fundado em 30 de maio de 1960.

Secretaria do Arcebispo de Malines, Bélgica, e que ninguém sabe como chegou ao Seminário, empolgou os estudantes e, em especial, o então Frei Inácio Valle. Surgiu a idéia de uma imagem maior, e esta foi confeccionada por Ida Stefani, irmã de um dos seminaristas, e que mais tarde se tornaria religiosa.

A 31 de maio de 1930 foi benzida a nova imagem, já com dizeres em português — “A vontade de Deus é que recebamos tudo de Maria”.

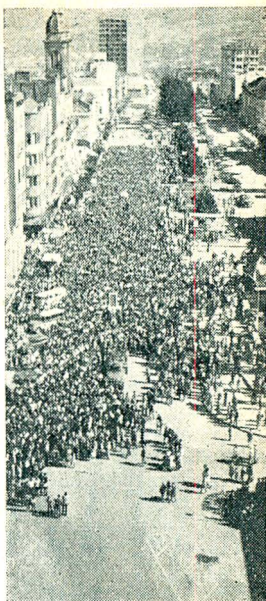
A pedra fundamental do Santuário foi lançada pelo Bispo Dom Antônio Reis, em 1935. A cripta surgiu logo, talhada em pedra de basalto. O novo projeto é de autoria do desenhista-arquiteto Emi-

● Turismo

CONSTITUEM atrações locais, de interesse turístico:

Santuário Estadual da Medianeira — Precedida de novena, quando a imagem visita as paróquias principais da cidade, há romaria estadual, coroada por festejos populares;

Cidade Universitária de Camobi — Desde a criação da Universidade Federal de Santa Maria, em 1960, está sendo construída a Cidade Universitária, em Camobi, com dezenas de edifícios já concluídos, um estádio esportivo, áreas industriais e agropecuárias, etc.



Romaria da Medianeira

Balneários — Situados ao longo da BR-158, trecho entre Santa Maria e Júlio de Castilhos, a cerca de 15 km do centro da cidade, vários balneários encontram-se em rápido desenvolvimento. Em sua maioria possuem residências de verão, instalações sociais e esportivas, piscinas e açudes.

Fósseis — Despertam o maior interesse no mundo científico os fósseis encontrados no Município. Em especial, na região chamada "Alemoa", nas proximidades da cidade, desapropriada pelo Governo Federal para pesquisas da Universidade.

Museus — O museu Vitor Bersani, da Sociedade União dos Caixeiros-Viajantes do Rio Grande do Sul, é atualmente o mais rico em curiosidades. Outro museu de importância pela riqueza em fósseis é o do Patronato Antônio Alves Ramos.

Barragem do Vacacai-Mirim — Localiza-se junto ao futuro Distrito Industrial, próxima à "Montanha Russa". Nas imediações da barragem, a Prefeitura Municipal pretende promover o plantio de espécies florestais, organizando um Parque Municipal.

Morros — Os belos contrafortes da Serra Geral circundam grande parte da cidade, oferecendo paisagens fascinantes. Entre os preferidos para passeios figuram os que abrigam as torres de TV e a do sistema de micro-ondas da CRT. Em alguns já existem, em início, instalações para "camping".

Entidades Recreativas — Entre as principais entidades recreativas, sociais e desportivas destacam-se os clubes Atlético, Avenida Tênis Clube, Coríntians e Esportivo, com piscinas. A Sociedade Tradicionalista Estância do Minuano possui bela sede campestre, com instalações para hipismo, esportes diversos, piscinas, salões, etc. A Sociedade Concórdia de Caça e Pesca conta com sede social com piscinas, açudes e áreas para a prática de diferentes esportes, inclusive tiro. O Jockey Clube de Santa Maria organiza programas dominicais em seu hipódromo. Duas uisquerias funcionam no centro da cidade: Mustang e Pigmalião.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

ACHAM-SE localizadas em Santa Maria a Delegacia Regional de Polícia da 3.^a Região Policial, Circunscrição Regional do Trânsito, Posto de Identificação do DPC, Posto da Delegacia de Estrangeiros, 1.^o Regimento de Polícia Rural Montada da Brigada Militar, Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Graduados da Brigada Militar, Esquadrão Especial de Socorro (Ex-Corpo de Bombeiros), Supermercado n.º 3 do Serviço de Subsistência da Brigada Militar e Coudelaria de Filipson.

● **Finanças**

A UNIÃO arrecadou, em 1970, Cr\$ 6,9 milhões; o Município, Cr\$ 6,8 milhões e realizou despesas no montante de Cr\$ 7,1 milhões. O Estado, em 1969, arrecadou Cr\$ 13,6 milhões.

O orçamento municipal aprovado para 1971 estima receita de Cr\$ 10,4 milhões (10,0 milhões de renda tributária) e fixa igual despesa.

A arrecadação da União é de responsabilidade da Delegacia da Receita Federal. No Município funcionam igualmente a Exatoria Estadual, 9.^a Inspeção Regional da Fazenda e 10.^a I.R. de Fiscalização.

● **Representação Política**

A CÂMARA Municipal se compõe de 12 vereadores. O número de eleitores inscritos na Justiça Eleitoral da 41.^a Zona do Rio Grande do Sul, em Santa Maria, se elevava, em 1970, a 65.584.

O Secretariado do Governo Municipal abrange as Secretarias de Administração, da Fazenda, de Obras e Viação, da Educação, a Comissão do Plano Diretor e o Conselho Municipal de Turismo.

● Centro Militar

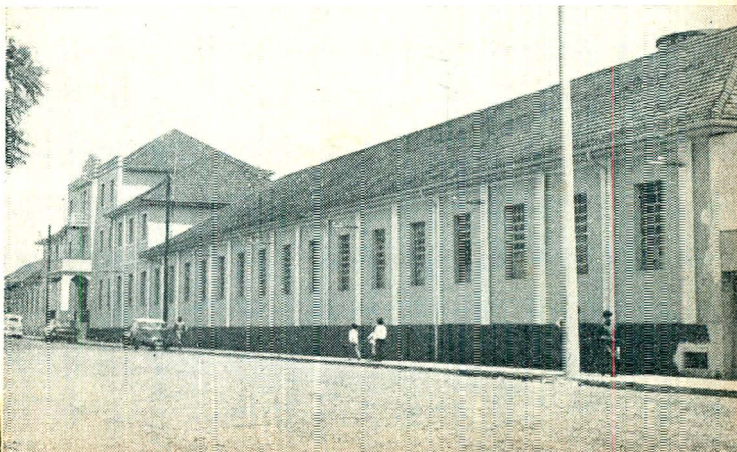
EM SANTA MARIA se acha sediada um dos maiores núcleos militares do Brasil. Ali se encontram o Quartel General da 3.^a Divisão de Infantaria, Quartel General da Artilharia Divisória/3, o Parque Regional de Motomecanização/3, os Depósitos de Subsistência de Santa Maria/3, a Comissão Regional de Obras/3 a 9.^a Circunscrição do Serviço Militar, o Campo de Instrução, o Hospital da Guarnição, o 7.^o Batalhão de Infantaria, o 1/3.^o Regimento de Obuses 105, o 3.^o Batalhão de Carros de Combate Leves, a 311.^a Companhia de Apoio e Material Bélico e a 3.^a Companhia de Comunicações.

Ainda há 1 destacamento e 1 estação de Observação Meteorológica do Ministério da Aeronáutica.



Frente do 7.^o Batalhão de Infantaria

Quartel do 1.^o Regimento de Polícia Ri-ri.



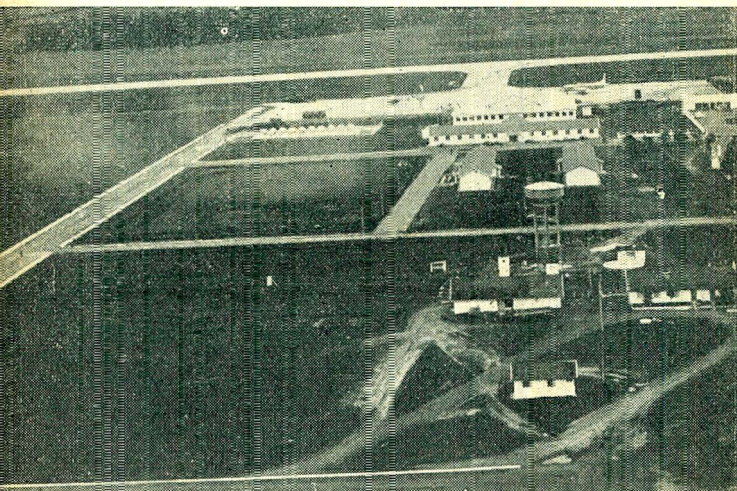
● Base Aérea

Foi inaugurada, em 15 de outubro de 1971, a Base Aérea de Santa Maria, vinculada à I Força Aerostática, aquartelada em São Paulo.

Com características especiais, a Base Aérea é a primeira Unidade do Tipo "Misto", contando com um Esquadrão de Aviação para localização e observação; helicópteros para emprego geral e ataque; e aviões T-6 (caças), de ataque e bombardeio que, posteriormente, serão substituídos pelos "Xavantes".

Dispõe atualmente de pista de 2.000 metros devendo ser ampliada para 3.000 metros e totalmente pavimentada para receber aviões supersônicos.

Sediado na Base, o IV Esquadrão Misto de Reconhecimento e Ataque.



Aspectos da Base Aérea



● Fontes

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente de Estatística de Santa Maria, Sérgio Domingues Baldívia.

Utilizados, também, dados da REVISTA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA MARIA. Santa Maria, V. 1, n. 1, 1962. 128 p.; SANTA MARIA, Universidade Federal. Relatório 1969. Santa Maria, s.d., 176 p.; NOTÍCIAS DA UFSM. Santa Maria, 14 dez. 1970 15 p. Edição especial; dos arquivos de documentação municipal do IBE; de diversos órgãos do sistema estatístico nacional e da 1.^a edição da Monografia.



Acabou-se de imprimir, aos vinte e nove dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e dois, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Lucas, GB — 5 528

